



1

2 **ATA DA QUADRINGENTÉSIMA SEXAGÉSIMA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO**
3 **COLEGIADO EXECUTIVO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE FLUMINENSE**
4 **DARCY RIBEIRO – UENF**

5 Aos vinte e três dias do mês de setembro de dois mil e quatorze, foi realizada, na sala de
6 reuniões da Reitoria, às 14 horas, a quadringentésima sexagésima primeira reunião ordinária
7 do Colegiado Executivo da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro –
8 UENF, com as presenças dos seguintes conselheiros: Prof. Antônio Teixeira do Amaral Júnior
9 – Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, que presidiu a reunião; Prof. Geraldo Gravina -
10 Pró-Reitor de Graduação em exercício; Prof. Gonçalo Apolinário de Souza Filho – Diretor do
11 CBB; Prof. Edmilson José Maria – Diretor do CCT; Prof. Sérgio Arruda de Moura - Diretor do
12 CCH; Prof. Alexandre Pio Viana – Diretor do CCTA, em exercício; Sr. José Fernando Abreu
13 Almeida – Diretor Geral de Administração em exercício. Compareceram como convidados:
14 Prof. Vanildo Silveira – Diretor de Informação e Comunicação; Prof. Rodrigo da Costa
15 Caetano – Secretário Geral; Prof. Reginaldo da Silva Fontes – Chefe do Hospital Veterinário;
16 Sr. Carlos André Pereira Baptista – Secretário *ad hoc*. Tratou-se da seguinte pauta: **1-**
17 **Aprovação da ata da 460ª reunião; 2-** Documento aos candidatos a Governador do Estado do
18 Rio de Janeiro; **3-** Produtos controlados pelo Ministério do Exército; **4-** Procedimentos para
19 realização de CES; **5-** Assuntos diversos. O **Prof. Amaral** deu início à reunião agradecendo a
20 presença de todos e informou que o Reitor, o Chefe de Gabinete e o Diretor Geral de
21 Administração não estão presentes nesta reunião devido à participação em evento na ALERJ
22 em homenagem à FAPERJ. Passando ao **item 1**, o **Prof. Amaral** colocou em apreciação a
23 minuta da ata 460, sendo **aprovada por unanimidade**. Passando ao **item 2**, o **Prof. Amaral**
24 solicitou que os membros do Colegiado fizessem a leitura da minuta de documento a eles
25 distribuída, para que o mesmo possa ser finalizado e encaminhado aos candidatos ao
26 Governo do Estado do Rio de Janeiro. O **Prof. Reginaldo** considerou o documento bem
27 redigido, sugerindo que fossem inseridos outros números, como o de teses defendidas. O
28 **Prof. Alexandre** considerou que os números apresentados já são suficientes. O **Prof. Amaral**
29 também considerou que estão de bom tamanho as informações constantes no documento. O
30 **Prof. Gravina** sugeriu a inclusão do último índice divulgado pela Folha de São Paulo. O **Prof.**
31 **Reginaldo** disse que poderia ser citado no documento que a UENF participa do Consórcio
32 CEDERJ. O **Prof. Gonçalo** disse que o importante já está destacado, que é a nossa
33 qualidade. Considerou que poderíamos ser mais incisivos no que se refere ao preenchimento
34 das 600 vagas de docentes, que constam em lei. O **Sr. Fernando** sugeriu que poderíamos
35 solicitar autonomia ou autorização para preenchimento das vagas para docentes, assim como
36 para técnicos administrativos. O **Prof. Reginaldo** disse que isso é importante porque muitos



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

37 servidores estão se aposentando, nos trazendo dificuldades. O **Prof. Sérgio** sugeriu
38 sintetizarmos os conteúdos dos itens 9 e 10 em um só. O **Prof. Vanildo** perguntou se os
39 conselheiros consideram que as demandas apresentadas no documento estão de acordo com
40 as solicitações do CONSUNI. Os conselheiros consideraram que estão de acordo sim. O
41 **Prof. Amaral** colocou em apreciação o documento a ser encaminhado aos candidatos a
42 Governador do Estado do Rio de Janeiro, com demandas da Universidade, sendo o mesmo
43 **aprovado por unanimidade**. Passando ao **item 3**, que trata de produtos controlados pelo
44 Ministério do Exército, o **Prof. Amaral** disse que várias considerações foram feitas em
45 reuniões anteriores sobre o tema em tela. O **Prof. Gustavo** disse que construímos um espaço
46 de 3 metros por 4 metros, próximo da estação de tratamento de esgoto, faltando fazer a
47 cerca, instalar o para-raios e equipamentos como o que mede a umidade do ar. Informou que
48 no próximo mês talvez consigamos fazer a cerca. Ressaltou que não se trata de um paiol,
49 mas sim um abrigo para produtos químicos, já que a quantidade dos mesmos é pequena.
50 Informou que o local é de fácil acesso. Disse que estamos trabalhando na questão dos lava-
51 olhos, estudando a melhor maneira de se fazer a drenagem, não tornando os custos
52 elevados. O **Prof. Edmilson** solicitou ao Prof. Gustavo a documentação referente aos lava-
53 olhos, para que possamos fazer a cotação dos equipamentos necessários para a instalação.
54 Disse que grande parte dos laboratórios do CCT, que necessitam de lava-olhos, tem pias e
55 podemos estudar a instalação dos lava-olhos dentro dos laboratórios. O **Prof. Alexandre**
56 disse que quando foi verificado que a drenagem no CCTA era junto aos bebedouros, foi
57 informado que ali não poderia ser instalado, mas essa possibilidade de instalação dentro dos
58 laboratórios poderia ser estudada. O **Prof. Edmilson** disse que para se atender às exigências
59 do Exército, os laboratórios localizados no 2º e no 3º andar, teriam que furar as lajes, mas
60 instalando dentro dos mesmos e utilizando a drenagem das pias pode ser mais viável. O **Prof.**
61 **Gustavo** disse que o que vem dificultando no momento é a falta de recursos pela qual
62 passamos. O **Prof. Edmilson** disse que poderia verificar nos Centros a possibilidade de
63 instalação nos laboratórios. O **Prof. Gonçalo** disse que alguns poderiam ser instalados junto
64 dos bebedouros e outros dentro dos laboratórios. O **Prof. Reginaldo** disse que o Hospital
65 Veterinário também necessita da instalação de lava-olhos. Passando ao **item 4**, foi distribuído
66 aos membros do Colegiado cópias de um guia referente a procedimentos para comissões de
67 sindicância. O **Sr. Fernando** fez a leitura do documento e explanou sobre o mesmo. Lembrou
68 que na última reunião ficou decidido que quando as sindicâncias apontarem a necessidade de
69 abertura de inquérito administrativo os processos serão encaminhados para a SEPLAG, para
70 serem apreciados pela Comissão de Inquérito daquele órgão. Observou que o acusado deve
71 ser ouvido por último, para que possa ter acesso aos autos do processo e fazer a sua defesa.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

72 O **Prof. Vanildo** disse que precisamos pensar no título deste documento, deixando claro de
73 que se trata de um guia, devendo ser considerados os demais documentos pertinentes à
74 questões de sindicância. O **Prof. Gonçalo** disse que esta iniciativa é algo que aguardávamos
75 há tempo. Ressaltou que vale a pena investir na questão e parabenizou o esforço para a
76 elaboração do documento. Sugeriu que seja feita apresentação do documento nos Conselhos
77 de Centro, para que o mesmo seja finalizado com as sugestões dos laboratórios. O **Prof.**
78 **Amaral** considerou importante a sugestão de ser avaliado pelos Conselhos de Centro. O
79 **Prof. Edmilson** indagou se o documento terá que ser apreciado pelo CONSUNI. O **Prof.**
80 **Amaral** respondeu que é um guia, não vendo necessidade de apreciação pelo CONSUNI.
81 Acrescentou que o documento deverá ser publicado como Portaria do Reitor. O **Prof.**
82 **Reginaldo** disse que se trata de um ato executivo, não precisando de apreciação pelo
83 CONSUNI. Sugeriu que conste ao final do guia quais os procedimentos pertinentes, mediante
84 os resultados apurados. O **Prof. Gonçalo** considerou importante que o mesmo seja apreciado
85 pelos Conselhos de Centro, mostrando aos chefes de laboratórios de que há uma ferramenta
86 para as comissões de sindicância. O **Prof. Amaral** disse que a ida do Sr. Fernando aos
87 Centros será importante. O COLEX decidiu aprovar o documento com as sugestões
88 apresentadas e que o mesmo será apresentado aos Conselhos de Centro para que sejam
89 colhidas outras sugestões pertinentes, para posterior publicação como Portaria da Reitoria. O
90 **Prof. Amaral** fez a leitura de documento de 15 de setembro de 2014, recebido do escritório
91 da UENF no Rio de Janeiro, no qual os funcionários do referido escritório relatam as
92 dificuldades enfrentadas devido às demandas, a eles encaminhadas, para resolver questões
93 em locais distantes de seu local de trabalho, o que faz com que tenham que arcar com custos
94 de deslocamento. O **Prof. Amaral** solicitou que haja bom senso nas solicitações. Informou
95 que dia 30 de setembro é dia da secretária e estamos pensando em oferecer um lanche no
96 período da tarde e conta com a colaboração e participação dos membros deste Colegiado. O
97 **Prof. Reginaldo** informou que o forro de pvc do Hospital Veterinário caiu ontem, devido aos
98 fortes ventos e precisamos que a Prefeitura faça uma revisão detalhada, para que não haja
99 riscos a alunos e servidores. O **Prof. Edmilson** informou que participou ontem no *campus* da
100 UENF em Macaé, junto com o Reitor, de assinatura de Termo de Cooperação com a
101 Prefeitura de Macaé. Disse que a Prefeitura daquele município construirá uma estrada que
102 passará em parte do terreno do nosso *campus* e o Termo de Cooperação visa contrapartida
103 da Prefeitura, com construção de rampa e escada de acesso para a Universidade, além de
104 prédio para o Laboratório de Meteorologia. Disse, ainda, que o Termo possibilitará nossos
105 Centros a implementar atividades em parceria com a Prefeitura de Macaé. Informou que após
106 a reunião com a Prefeitura, houve reunião com representantes de Instituto de Educação da



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

107 Noruega, visando parcerias. O **Prof. Edmilson** informou que recebeu informação de que o
108 SINTUPERJ realizará mobilização toda quarta-feira, das 8h às 12h. Disse se lembrar de
109 documento da Assessoria Jurídica com parecer de que não há razão para que haja este tipo
110 de mobilização. O **Prof. Gonçalo** informou que este assunto foi abordado no Conselho de
111 Centro do CBB. Disse que mobilização as pessoas podem fazer, mas o que não pode ocorrer
112 é a falta ao trabalho, conforme o parecer da ASJUR. Nada mais havendo a tratar, o **Prof.**
113 **Amaral** agradeceu a todos e encerrou a reunião às 16 horas.

114

115

116 Prof. Antonio Teixeira do Amaral Junior
117 Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Carlos André Pereira Baptista
Secretário ad hoc

118